



**Nome científico:** *Olea europaea* L.

**Sinonímia Científica:** *Olea argentata* Clemente ex Steud.

**Nome popular:** Azeitona, oliva, aceituno, oliveira, olive, olivembaum.

**Família:** Oleaceae.

**Parte Utilizada:** Fruto.

**Composição Química:** Extrato padronizado em 5% de Hidroxitirosol, além de compostos fenólicos: Oleuropeosídeos: oleuropeína e verbascoside; flavonas: luteolina-7-glicosídeo, apigenin-7-glicosídeo, diosmetin-7-glicosídeo, luteolina e diosmetin; flavonóis: rutina; catequinas fenóis: tirosol, hidroxitirosol, vanilina, ácido vanílico e ácido cafeico. Ácido oleico, ácido palmítico, ácido esteárico, mirístico, palmitoleico, linolênico, linoleico, carotenoides, tocoferóis, antocianinas, proteínas e sais minerais.

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

## Indicações e Ação Farmacológica

Estimula a produção de colágeno, melhora a elasticidade cutânea, diminui a perda de elastina da derme, promove o clareamento da pele hiperpigmentada, uniformiza a tonalidade da pele, estimula a renovação celular, renova a epiderme através da descamação cutânea, auxilia na redução do colesterol. Apresenta atividade antienvhecimento, fotoenvhecimento e anti-inflamatória, e reforça o sistema imunológico.

A *Olea europaea* apresenta propriedades farmacológicas importantes devido à presença de princípios ativos antioxidantes de alta qualidade, os polifenóis e ácido oleico. A presença do fenol Hidroxitirosol, o mais potente antioxidante natural no organismo protege as membranas celulares e minimiza tanto o dano celular externo, provocada pela radiação solar, envelhecimento, hiperpigmentação, câncer, psoríase bem como o dano celular interno, acidente vascular cerebral e dano neuronal causado pelos radicais livres.



Estudos epidemiológicos mostram que pessoas que aderem a uma dieta rica em alimentos com altos teores de antioxidantes como acontece em alguns países da Europa apresentam um menor risco para doenças degenerativas associadas ao envelhecimento. Os antioxidantes são substâncias que protegem as células contra a ação dos radicais livres. Quando os antioxidantes fracassam em sua missão, produz um excesso de radicais livres dando lugar ao estresse oxidativo.

Pesquisas têm mostrado que a radiação UV danifica o DNA e o material genético, oxida os lipídios e produz perigosos radicais livres, causa inflamação, rompe a comunicação celular, modifica a expressão dos genes em resposta ao estresse e enfraquece a resposta imune da pele.

Nesta situação, o estresse oxidativo causa mutações genéticas no DNA, defeitos e alterações funcionais das proteínas e peroxidação dos lipídios das membranas celulares, que influi na sua permeabilidade, com alterações no transporte e nas sinalizações transmembrânicas. O DNA e as proteínas celulares absorvem a radiação UV A e B sofrendo ação direta que se soma aos efeitos sobre as membranas celulares.

Estudos anteriores referem o aparecimento do estresse oxidativo com muitas doenças patogênicas infertilidade, psoríase, má cicatrização, cataratas, doença cardiovascular, doença de Alzheimer, enfraquecimento imune, diabetes, aterosclerose, artrite reumatoide e cancro. Pode-se dizer que os tratamentos com antioxidantes prolongam a vida de seres vivos.

## **Toxicidade/Contraindicações**

Não apresenta toxicidade nas doses recomendadas

## **Dosagem e Modo de Usar**

- **Extrato seco:** 180 mg, uma vez ao dia.

## **Referências Bibliográficas**

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)



PEREIRA, A. P. et al. **Phenolic compounds and antimicrobial activity of olive (*Olea europaea* L. Cv. Cobrançosa) leaves.** *Molecules*, v. 12, n. 5, p. 1153-1162, 2007.

BAGATIN, E. **Mecanismos do envelhecimento cutâneo e o papel dos cosmeceuticos.** *RBM rev. bras. med*, v. 66, n. supl 3, p. 5-11, 2009.

SGARDI, F. C.; DO CARMO, E. D; ROSA, L. F. B. **Radiação ultravioleta e carcinogênese.** *Revista de Ciencias Medicas*, v. 16, n. 4/6, 2012.

SOUZA, S. LG et al. **Recursos Fisioterapêuticos Utilizados no Tratamento do Envelhecimento Facial.** *Revista Fafibe On Line*, n. 3, 2007.

DE LA FUENTE, P. et al. **Propiedades antioxidantes del hidroxitirosol procedente de la hoja de olivo (*Olea europaea* L.).** *Alimentaria*, n. 368, p. 134-139, 2005.

VOGEL, P. et al. **Polyphenols benefits of olive leaf (*Olea europaea* L) to human health.** *Nutrición hospitalaria: Organo oficial de la Sociedad española de nutrición parenteral y enteral*, v. 31, n. 3, p. 1427-1433, 2015.

OLIVERAS, L. M. J. **Calidad del aceite de oliva virgen extra: antioxidantes y función biológica.** 2005.

PERES, M. F. et al. **Antioxidantes em azeites ‘Galega’e ‘Azeiteira’provenientes de frutos obtidos em duas épocas de colheita.** V Simpósio Nacional de Olivicultura, p. 120-126, 2009.

NO LÓPEZ, Y.P. **Los antioxidantes polifen olicos, un complemento alimenticio saludable.** 2012.



**OLEA EUROPAEA**



---

FONT, Ferran; DOLORES, M. **Hidroxitiroso, el mejor antioxidante natural y el más desconocido. Estudio comparativo con otros antioxidantes.** 2015.

ALCONCHEL-GAGO, F.; SANTAMARÍA, A.; TÚNEZ, I. **Efecto antioxidante del ácido oleico e hidroxitiroso en un modelo experimental similar a la enfermedad de Huntington.** 2014.

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

Telefone: (19) 3429-1199  
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175  
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225